

Estudo da aplicação de jogos situacionais no ensino do handebol para adolescentes entre 12 e 14 anos.

Ricci¹, G. S; Reis¹, H. H. B.

¹ - **GEHAND** – Grupo de estudos e pesquisas de Handebol

Introdução: O rendimento de um atleta dentro dos Jogos Esportivos Coletivos depende do quão desenvolvidas estão suas capacidades pertinentes à situação em questão, sendo que uma das mais importantes é a capacidade de inter-relacionar os fatores constituintes da mesma, dando a ela a resposta mais adequada. Com isso, nota-se que “a dimensão tática ocupa o núcleo da estrutura de rendimento, pelo que a função principal dos demais fatores é a de cooperar no sentido de facultarem o acesso a desempenhos táticos de nível cada vez mais elevado” (GARGANTA, 1995). Com isso, fica evidente que os métodos de ensino – aprendizagem – treinamento para crianças e adolescentes devem priorizar o desenvolvimento tático. Sendo assim, na aplicação de uma proposta metodológica, as crianças devem ter sua capacidade de jogo apurada através de situações padronizadas elementares adequadas a sua faixa etária, baseadas na capacidade real do aprendiz. Nestas situações a estrutura básica do jogo formal e seus objetivos devem ser mantidos. **Objetivos:** Avaliar a evolução dos níveis de habilidade e conhecimento tático do jogo de alunos na faixa etária entre 12 e 14 anos, de ambos os sexos, a partir das decisões táticas dos alunos. **Metodologia:** As aulas seguiram as metodologias propostas por BAYER (1986), GARGANTA (1995) e GRECO (1995). Como forma de avaliação foram utilizados os testes técnicos e táticos propostos por GRECO (1995) e o teste estatístico utilizado foi TTest Unicaudal, para amostras pareadas e paramétricas com valor de referência significativa considerado $P < 0,05$. **Resultados:** Para os testes técnicos, não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre pré e pós-teste. Para os testes táticos, dentre as vinte e oito possibilidades de obtenção de respostas táticas (erradas, aceitáveis e corretas), encontraram-se, no pré-teste treze respostas erradas, oito respostas aceitáveis e sete corretas; já no pós-teste, quatro respostas erradas, oito respostas aceitáveis e dezesseis respostas corretas. **Conclusões:** Fica demonstrado que o método de ensino utilizado, que teve como principal objetivo fazer com que os alunos aprendessem a jogar, testando e compreendendo diferentes situações táticas vivenciadas durante uma partida, não tendo o aperfeiçoamento dos meios técnicos como tema central, foi eficiente para desenvolver uma melhora nos testes táticos, superior às melhoras dos testes técnicos.